REGISTROLIBERAL

2ª Quinzena de Janeiro de 2006 | REGISTROLIBERAL.BLOGSPOT.COM

Quieto!!!

Como Lula e Márcio Thomaz Bastos querem acabar com a liberdade de expressão



Lula e Márcio Thomaz Bastos não são fãs da liberdade de expressão. Veja o que os dois fazem para acabar com esta no Brasil.

>>> ARTIGOS

Klauck Soares
RIQUEZA E POBREZA DAS NAÇÕES

Rodrigo Veleda
PEDE PARA O ALCKMIN

>>>ÍNDICE

Artigos

>>>Klauck Soares

RIQUEZA E POBREZA DAS NAÇÕES

Pois a reportagem que assisti sobre a miséria que vigora em muitas partes no mundo, provocou em mim uma reflexão. O que realmente provoca a miséria? Quais são as verdadeiras causas? Ao refletir sobre o assunto cheguei a algumas descobertas.

Entre as muitas causas, posso concentrá-las em três blocos:

Religião adotada pelo povo

Constatei que a maioria das religiões adotada pelos povos extremamente pobres é, espiritismo com suas variáveis, hinduísmo, islamismo e correlatos. As exceções são nos lugares onde há petróleo em abundância como no Oriente Médio.

Sistemas tribais

Todos sabem como vivem os índios no Brasil; este tipo de sociedade é também comum na África. É um sistema que rejeita a modernidade, vivem de tradições dos antepassados e não falta ONGs e defensores deste tipo de sociedade com a justificativa de não mudar seu habitat como se fossem algum tipo de animal a ser preservado. Vivem sempre em guerra entre tribos, no passado às tribos vitoriosas escravizaram os derrotados e os vendia a outros povos (aconteceu muito na África). É muito comum o extermínio entre eles e quando o Estado impede as guerras, as tribos morrem de fome por ou pela falta ou excesso de gente.

Socialismo

Sistema que segue os parâmetros do feudalismo com outra roupagem, prometem um Estado que tudo provê ao seu povo, da alimentação ao vestuário, e tudo mais que a imaginação permitir. Este sistema ilude as pessoas que pensam que o Estado é uma fonte inesgotável de benefícios que só dá e não tira nada.

Nos tempos do feudalismo isso era possível quando outras nações eram subjugadas e condenadas a pagar tributos aos seus algozes, muitos os serviam como escravos. Parecia um sistema perfeito, todos eram beneficiados pelo Estado, às custas dos conquistados pela força.

No mundo moderno onde o socialismo imperou a coisa aconteceu do mesmo modo, só que os derrotados eram do seu próprio povo, milhares de pessoas pereceram nas mãos do partido socialista e quando acabou a fonte da espoliação o regime caiu como se viu na Rússia e no Leste europeu.

Hitler foi um pouco diferente reconquistou países vizinhos e depois saiu para a guerra mundial tentando buscar espolio para acumulação de riquezas, os judeus foram suas primeiras vítimas. Hitler queria um imperialismo à Roma antiga.

Ainda resta Cuba que sobre existe com dólares mandados pelos parentes dos que fugiram da ilha, Coréia do Norte, onde lamentavelmente milhares de pessoas estão morrendo de fome, o ditador promete fazer uma bomba atômica se os países ricos não o sustentarem.

Realmente é um assunto extenso e polêmico, porque pode suscitar acusação de racismo, pois a maioria dos pobres do mundo e até mesmo nos EUA são negros. Neste caso eu sustento as mesmas teorias descritas acima, não é a cor e sim as tradições, religiões e sistemas políticos adotados que fazem a diferença na riqueza dos povos. Não importa se são japoneses, chineses, negros, morenos, nordestinos ou índios; o que importa é que doutrina e tradições eles abraçam para estilo de vida.

O que seria o ideal?

1. Perfeição é impossível, mas pode-se chegar perto do ideal.
2. Uma combinação de religião judaico-cristã, de liberalismo com capitalismo de mercado, parlamentarismo como sistema de escolha e um estado de direito que coíba a iniqüidade poderiam levar a prosperidade de uma nação mais rapidamente.

O Brasil e a Índia são exemplos mistos de prosperidade e miséria no mesmo território de abrangência. No que toca o Brasil é nítido observar os grandes bolsões de miséria e grandes ilhas de prosperidade, estudando a fundo o leitor poderá observar nitidamente o efeito das considerações acima descrito. Em outro artigo colocarei em detalhes as diferenças.

Na Índia onde a influencia inglesa imperou, a prosperidade advinda do cristianismo e do capitalismo saltou aos olhos e onde as tradições religiosas do hinduísmo resistiram conservou-se a miséria.

Nós que defendemos o Liberalismo Social precisamos mostrar o caminho.

>>>Rodrigo Veleda

PEDE PARA O ALCKMIN[1]

O governador Geraldo Alckmin sancionou a Lei 12.228, cujo propósito é regular o uso de Internet em cybercafés e *lan houses* . Tal lei obriga a criação de cadastros dos usuários com inclusão de nome, endereço, número de um documento de identidade, e para os menores de idade até mesmo o nome da escola e o horário das aulas.

---

[1] Artigo publicado no Diário do Comércio como "Vigiando a Internet". Disponível em <http://www.dcomercio.com.br/noticias_online/547582.htm>.

A lei também deixa bem claro que qualquer um que se recuse ou não tenha documento de identidade terá o acesso negado à internet. E, de acordo com a lei, os dados ficarão registrados por no mínimo 60 meses, sendo que estes dados estarão disponíveis para absolutamente qualquer pessoa, já que " *os §§ 6º e 7º do art. 2º* " permitem tanto. Claro que o projeto de lei que veio a ser esta lei, proposta pelo deputado Vinícius Camarinha do PSB, é “combater” o crime informático. Em suma, uma lógica bem *Ahnenpaß* .

Continuando a análise do projeto de lei, temos a citação que parece ser o resumo da Bíblia feita pelo Papa: " *Parece que nossas autoridades ainda não enxergaram o imenso perigo que constitui o funcionamento de "cyber-cafés" sem qualquer tipo de controle. Utilizando um terminal de acesso público à Internet, uma pessoa pode praticar uma série de crimes, desde um simples spam até coisas mais graves como difamação, extorsão, chantagem, ameaça, fraudes de cartões de crédito, acesso não autorizado a sistemas informáticos e disseminação de pornografia infantil, só para citar alguns. Se nesses estabelecimentos não se exige identificação dos usuários, as pessoas podem praticar esses crimes sob completo anonimato* ."

O texto em questão é do juiz Demócrito Ramos Reinaldo Filho, que foi subitamente considerado *Supremo Sacerdote da Segurança Informática* . Seus ensinamentos são incontestes e sagrados, embora o mesmo se utilize de uma microempresa para que seu CPF não apareça no *Whois* , e não seja capaz de utilizar seu próprio sobrenome para registrar seu site *InfoJus* . O juiz, oops, *Supremo Sacerdote* nos dá inúmeras frases de saber como “ *não há anonimato na Internet a não ser para aqueles experts mesmo”* , und so weiter.

Essa lógica de cadastros utilizando documentos de identidade, que Geraldo já sancionou para celulares e até viagens de ônibus, é a mesma lógica do nazismo, de criar uma casta de cidadãos e outra sendo o resto. Aqueles que têm aprovação estatal podem utilizar os serviços públicos, ainda que com uma vigilância infernal. Quem não tem, que viva em guetos. Estas iniciativas não encontram nenhum embasamento técnico, visto que as prisões estão cheias de celulares, e gente de todo o tipo anda de ônibus. Ah, os *e-bandits* logo inventarão algo para fazer desta lei, letra morta.

Então, proponho que os usuários de internet no estado de São Paulo façam uma fila na frente do Palácio dos Bandeirantes, na véspera do dia 11 de fevereiro, para pedir pro Alckmin a autorização de acesso à internet. Para evitar demoras na fila, é recomendável levar um exame de *DNAmt* .

Cartas

Mandar as cartas para
registroliberal@yahoo.com.br

Cala a boca senão eu chamo a Polícia Federal



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
MJ - DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL
DPJ - COORDENAÇÃO-GERAL DE PREVENÇÃO E REPRESSÃO A ENTORPECENTES
COORDENAÇÃO DE CONTROLE DE PRODUTOS QUÍMICOS

CERTIFICADO DE LICENÇA DE FUNCIONAMENTO

Nº: VALIDADE:

RAZÃO SOCIAL:

ENDEREÇO:

CNPJ: INSCRIÇÃO ESTADUAL:

ATIVIDADE: FABRICACAO DE IMPERMEABILIZANTES, SOLVENTES E PRODUTOS AFINS CNAE: 2483-0/00

CRC: GRUPO: 04

BRASILIA-DF, 17/OUTUBRO/2003

Certifico que a empresa acima identificada está autorizada a exercer atividades com produtos químicos sujeitos a controle e fiscalização, nos termos previstos na Lei nº 10.357, de 27 de dezembro de 2001.

Coordenador
Tude Tupy da Fonseca
Delegado de Polícia Federal
Mat. 2.417.042

Este é um certificado de uma indústria química. Logo, precisaremos de um certificado até para pensar.

Um presidente que afirma[2] ter ídolos como Hitler, Mao Tse-tung e Aiatolá Khomeini, não pode ser um legítimo apreciador do regime liberal democrático. Nem tampouco poderia ser seu ministro da Justiça, notório advogado criminal que chegou até a defender o líder do MST José Rainha, defensor da descriminalização das drogas, mas defende a criminalização de jornalistas quando estes divulgam "grampos" autorizados pela Justiça.

Agora iremos analisar os três principais ataques à liberdade de expressão, protagonizada por Lula e Bastos.

>>>CONSELHO FEDERAL DE JORNALISMO

O odioso Conselho Federal de Jornalismo foi proposto pelo governo federal por meio do projeto de lei 3985/2004 e da mensagem 465/2004 enviada pela Presidência da República para a Câmara dos Deputados. Contudo a idéia de um órgão oficial para restringir o trabalho dos jornalistas não foi uma idéia original do Executivo; Celso Russomanno (PP-SP) também propôs em 2002, PL 6817/2002, a criação de uma "Ordem dos Jornalistas do Brasil".

A justificativa do PL proposto pelo governo é que existindo um órgão de "controle" da profissão jornalística, casos como o da Escola Base nunca teriam acontecido, já que haveria o medo da punição que tal órgão poderia impor. Depois a discussão se dá em detalhes técnicos como registros e outros. O projeto estabelecia que os primeiros membros do Conselho seriam indicados pela Federação Nacional de Jornalistas, órgão conhecido pelo seu amor cego e incondicional ao petismo e

[2] Partido da Frente Liberal. **Ditadores**. Disponível em <http://www.pfl.org.br/coluna_view.asp?id={54C4860C-9750-46F8-B2D9-77FB7C544C32}&box=noticias>.

outros estratos da extrema-esquerda brasileira. Aliás, apenas o governo e os órgãos-satélites da FENAJ apoiavam o PL. O Sapo Barbudo teve frases memoráveis sobre o Conselhão, nome jocoso do Conselho Federal de Jornalismo:

> "Vocês são um bando de covardes mesmo, hein? Vocês não tiveram coragem de defender o Conselho Nacional (sic) de Jornalista"

Olha o nível de cultura do Sapo, não sabe nem o nome do Conselho que propunha. Uma outra frase do Sapo mostra que o projeto do Conselhão nada mais é do que uma tentativa desesperada de criar uma reserva de mercado legal para os jornalistas petistas:

> "É lógico. Cadê a posição classista de vocês ? (...) Não é uma coisa boa pra vocês? Não é uma reivindicação histórica de vocês? Vocês não eram nem nascidos e já se reivindicava isso".

O PL dava ao Conselho enormes poderes por meio de um único trecho:

> "Art. 6º Constituem infrações disciplinares, além de outras definidas pelo Código de Ética e Disciplina:
> I - transgredir seus preceitos; (...)"

O que seriam estes preceitos? Quem os definiriam? Este conceito de preceito deixa muitas margens para perseguição política, já que os julgadores podem ter qualquer tipo de ideologia, embora saibamos que estes escorregam facilmente para o esquerdismo barato e infantil. Então o que poderia acontecer para aqueles jornalistas contrários ao esquerdismo?
Bom, esta poderia ser a pena:

> "Art. 7º As penas aplicáveis por infrações disciplinares são as seguintes:
> I - advertência;
> II - multa;
> III - censura;
> IV - suspensão do registro profissional, por até trinta dias; e
> **V - cassação do registro profissional.**" (meu grifo)

O projeto de Russomanno seguia o mesmo estilo mas Russomanno previa que as pessoas que "exercessem" ilegalmente a profissão de jornalista fossem consideradas criminosas. O projeto também listava a reserva de mercado que os jornalistas teriam:

> "Art. 38. São atividades privativas de jornalista:
> I- redação, condensação, titulação, interpretação, correção ou coordenação de matéria a ser divulgada, contenha ou não comentário;
> II- entrevista, inquérito ou reportagem, escrita ou falada;
> III- comentário ou crônica, pelo rádio ou pela televisão;
> IV- planejamento, organização, direção e eventual execução de serviços técnicos de Jornalismo, como os de arquivo, ilustração ou distribuição gráfica de matéria a ser divulgada;
> V- planejamento, organização e administração técnica dos serviços de que trata o inciso I;
> VI- ensino, em qualquer nível, de técnicas de jornalismo;
> VII- coleta de notícias ou informações e seu preparo para divulgação;
> VIII - revisão de originais de matéria jornalística com vistas à correção redacional e à adequação da linguagem;
> IX - organização e conservação de arquivo jornalístico e pesquisa dos respectivos dados para a elaboração de notícias;
> X - execução da distribuição gráfica do texto, fotografia ou ilustração de caráter jornalístico, para fins de divulgação;
> XI- execução de desenhos artísticos ou técnicos de caráter jornalístico;
> XII- assessoria de imprensa ou comunicação social em entidades públicas ou privadas;
> XIII- reportagem fotográfica."

O projeto do governo foi apensando ao projeto de Russomanno e foi rejeitado em todas as comissões da Câmara dos Deputados. Os projetos foram revistos pelas seguintes comissões:

1. Comissão de Ciência e Tecnologia, Comunicação e Informática: Parecer contrário do relator Nelson Proença (PPS-RS);
2. Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania: Parecer contrário do relator José Thomaz Nono (PFL-AL);
3. Comissão de Educação e Cultura: Parecer contrário do relator Onyx Lorenzoni (PFL-RS) E
4. Comissão de Trabalho, Administração e Serviço Público: Parecer contrário do relator Odacir Zonta (PP-SC).

O projeto foi rejeitado e arquivado no dia 15 de dezembro de 2004.

>>>Ancinav

A mídia audiovisual brasileira é um território fartamente dominado pela esquerda chique, também conhecido como socialismo caviar, onde o pensamento dissonante não tem vez, sendo o discurso contrário chamado de totalitarismo e conservadorismo. Só que o controle esquerdista se dá por convenções não-escritas, e isso pode ser um risco real para os socialistas midiáticos.

Para que o controle da esquerda sobre a mídia tenha uma base legal, o governo federal propôs a criação da Ancinav, Agência Nacional do Cinema e do Audiovisual. A minuta do anteprojeto de lei é de tamanho fascismo midiático, dando superpoderes a Ancinav para fazer o que bem entender com o audiovisual brasileiro. Lógico que isto é para proibir o discurso não-esquerdista nas mídias brasileiras.

O controle começa com a autoridade que a Ancinav teria de realizar "auditorias" sobre as empresas de audiovisual:

> "Art. 32. A Ancinav deve garantir o tratamento confidencial das informações técnicas, operacionais, econômico-financeiras e contábeis que solicitar aos exploradores de atividades cinematográficas e audiovisuais.
>
> § 1º. Os exploradores, seus administradores ou controladores, devem apresentar os documentos no prazo requerido pela Ancinav, sob pena de aplicação das sanções previstas nesta Lei."

Já o artigo 20 dá margens para Ancinav regular absolutamente todos os aspectos das atividades do audiovisual brasileiro:

> "Art. 20. À Ancinav compete adotar as medidas necessárias para o atendimento do interesse público e para o desenvolvimento do cinema e do audiovisual brasileiros, atuando com independência, imparcialidade, legalidade, impessoalidade, eficiência e publicidade, e especialmente:
> (...)
> IV – regular as atividades cinematográficas e audiovisuais, expedindo normas sobre sua exploração, fiscalização e aplicando sanções;"

Cabe também a Ancinav patrocinar as atividades cinematográficas, cujos fundos provém de cobranças sobre a exibição de filmes estrangeiros e cobranças sobres os ingressos. Escândalos, como o filme Chatô, poderiam se tornar a norma vigente, já que como mostrado acima, a Ancinav dá o financiamento e julga os desvios do uso deste mesmo financiamento.

>>>LEI DOS GRAMPOS

O já conhecido Márcio Thomaz Bastos, Supremo Comandante das Operações Policiais Escandalosas, quer apresentar ao Sapo Barbudo, um projeto de lei que regulamenta o grampo de telefones. Só que tal projeto criminaliza os jornalistas que divulgarem grampos autorizados pela Justiça. Bastos declarou ao blog de Josias de Souza o seguinte:

> "Eu acho que isso deve ser discutido. Mas, para discutir, é preciso que haja um ambiente de racionalidade. Se eu sentir que isso vai tocar tão fundo como tocou na Folha (referência ao editorial do jornal, contrário à medida), teremos que analisar. Deixei o pessoal trabalhando nisso."

A Folha de S.Paulo, que hospeda o blog do Josias de Souza, declarou o seguinte em editorial:

> Depois da tentativa frustrada de criar o Conselho Federal de Jornalismo para cercear a atividade, o governo Luiz Inácio Lula da Silva busca mais uma vez atacar a liberdade de imprensa.

O projeto foi elaborado a pedido de Bastos pelos seguintes advogados: Ada Pellegrini Grinover, Antônio Carlos de Almeida Castro, Antônio Magalhães Gomes Filho, Antônio Scarance Fernandes e Luiz Guilherme Vieira.

A Esquerda e o Diabo

Rodrigo Veleda

Qualquer um que lê o livro "Os Ditadores Mais Perversos da Humanidade" de Shelley Klein não pode deixar de notar que todos os ditadores citados no livro, com exceção do General Pinochet, são esquerdistas e coletivistas. Aliás não existe na história da Humanidade nenhum genocídio causada por alguém que defenda o individualismo.

O coletivismo está muito associado com o comunismo. Numa definição[3] que eu encontrei na Internet diz o seguinte:

> Theory that the state should own the means of production. Term first used by Mikhail Bakunin when describing himself as a collective anarchist. In 1880 a congress in Belgium adopted collectivism; demanding state ownership of all means of production in order that the community as a whole enjoys the fruits of its labour. Collective farming under Stalin was generally regarded as a failure.

Realmente não é de surpreender que o coletivismo, primo-irmão do comunismo, tenha matado tanto. Falando em comunismo não podemos de deixar de falar de sua verdadeira origem, melhor dizendo, sua verdadeira e satânica origem. O verdadeiro inventor do comunismo foi Moses Hess, que até chegou a iniciar Marx e Engels em ritos satânicos. Marx chegou a escrever um poema que acaba de vez com seu pregresso respeito a Deus:

> Eu ando como um deus e vitorioso
> Pelas ruínas do mundo
> E, dando as minhas
> palavra uma força ativa,
> Eu me sentirei igual ao meu Criador.

Tanto Hess como Marx são judeus de sangue, apesar de Marx ter nascido de um pai recém-convertido ao luteranismo. Outro judeu convertido, ao catolicismo, e intimamente ligado com obscuros ideais coletivistas foi Adam Weishaupt, fundador da Ordem Bávara dos Illuminati e membro do alto escalão da Ordem dos Jesuítas. Weishaupt e os Illuminati queriam a abolição[4] dos seguintes itens:

1. Governos ordeiros e nacionalistas na forma de monarquias;
2. Propriedade privada;
3. Direto à herança;
4. Patriotismo e causas nacionais;
5. Ordem social nas famílias, leis inibidoras de sexo e todos os códigos morais e
6. Todas as religiões baseadas numa fé em Deus, em contraste com a fé na natureza, homem e razão.

Muito parecido com o Manifesto Comunista de Marx. Falando em Marx ele tinha uma peculiar teoria. Ele dizia que a saúde política e social de uma nação era inversamente proporcional ao grau de diversidade lingüística, racial e religiosa encontrada nesta. Não é de se admirar o racismo e a discriminação que emanam de qualquer comunista disfarçados de "igualdade social" ou outro eufemismo. Também não é de admirar que os comunistas tanto adoram a ONU ou qualquer coisa que remeta a uma noção de aldeia global. A simples existência de países com suas próprias leis, costumes e religiões impedem o avanço mundial do coletivismo. Ninguém pode ficar surpreendido com uma tal de Pastoral das Migrações, composta de comunistas infiltrados na Igreja Católica, é contra o controle de fronteiras.

Um amigo de Marx, George Jung, disse lá no ano de 1841 que "Marx certamente irá perseguir Deus em Seu paraíso, e irá até mesmo processá-Lo." Citação por citação não podemos nos esquecer o que Bukharin, comparsa de Marx disse na Primeira Internacional Socialista:

> "Satan is the first free thinker and saviour of the world. He frees Adam and impresses the seal of humanity and liberty on his forehead, by making him disobedient."

A razão para todo essa propaganda pró-Satã se dá para arrasar os códigos morais provenientes da tradição judaico-cristã do Ocidente. Acabando-se com os códigos morais e com o conceito da Verdade Absoluta proveniente de Deus, tudo se torna relativo. Em sendo tudo relativo, aí incluindo a vida, a liberdade e a propriedade privada, a planificação da sociedade é alcançada muito mais velozmente do que com um confronto direto e provavelmente sangrento. Uma outra forma eficiente

---

[3] The People’s Embassy. **General Embassy C4**. Disponível em <http://www.embassy.org.nz/encycl/c4encyc.htm>.

[4] Jesus is Savior. **The Illuminati and COMMUNISM**. Disponível em <http://www.jesus-is-savior.com/False Religions/Illuminati/illuminati_and_communism.htm>.

para a planificação social e relativização dos tradicionais conceitos cristãos é a psicanálise. Para não fugir ao tema principal, só quero deixar claro a ligação entre psicanálise e coletivismo:

> "We need a program of psychosurgery for political control of our society. The purpose is physical control of the mind. Everyone who deviates from the given norm can be surgically mutilated. The individual may think that the most important reality is his own existence, but this is only his personal point of view. This lacks historical perspective. Man does not have the right to develop his own mind. This kind of liberal orientation has great appeal. We must electrically control the brain. Some day armies and generals will be controlled by electric stimulation of the brain."
> Dr. Jose M.R. Delgado Director of Neuropsychiatry Yale University Medical School Congressional Record, No. 26, Vol. 118 February 24, 1974

Já com o advento da Revolução Russa de 1917, da Revolução Chinesa de 1949 e do *hostile takeover* realizado pelo comunismo sobre a Europa Oriental, dois líderes da época mas com visões diferentes falam sobre o futuro do comunismo.

David Ben-Gurion, então primeiro-ministro de Israel diz para a revista "Look Magazine", em 16 de janeiro de 1962 a seguinte mensagem:

> "The image of the world in 1987 as traced in my imagination: The Cold War will be a thing of the past. Internal pressure of the constantly growing intelligentsia in Russia for more freedom and the pressure of the masses for raising their living standards may lead to a gradual democratization of the Soviet Union. On the other hand, the increasing influence of the workers and farmers, and the rising political importance of men of science, may transform the United States into a welfare state with a planned economy. Western and Eastern Europe will become a federation of autonomous states having a Socialist and democratic regime. With the exception of the USSR as a federated Eurasian state, all other continents will become united in a world alliance, at whose disposal will be an international police force. All armies will be abolished, and there will be no more wars. In Jerusalem, the United Nations (a truly United Nations) will build a Shrine of the Prophets to serve the federated union of all continents; this will be the seat of the Supreme Court of Mankind, to settle all controversies among the federated continents, as prophesied by Isaiah."

Ben-Gurion foi bem preciso na sua previsão, só errou por dois anos o fim da guerra fria. Analisando ponto-a-ponto Gurion está correto. Ele diz que a influência crescente dos trabalhadores e a ascensão política dos "cientistas" irão transformar os EUA num estado de bem-estar social. Eu preciso citar o *Social Security*, *Medicare* e outros? Ele também acerta no que a Europa Ocidental e Oriental vão se coligar numa federação de estados autônomos tendo um regime socialista e democrático. Ora, a União Européia permite que os europeus votem nos burocratas que vão criar novas e absurdas regulamentações. Isso sem falar na certa e apurada previsão do que a ONU pode se tornar. Gurion era adepto desta filosofia.

O Papa Benedito XV, numa visão muito mais apurada e livre do torpor comunista de Gurion, diz o seguinte:

> "The advent of a Universal Republic, which is longed for by all the worst elements of disorder, and confidently expected by them, is an idea which is ripe for execution. From this Republic, based on the principles of absolute equality of men and community of possessions, would be banished all national distinctions, nor in it would the authority of a father over his children, or of the public power over the citizens, or of God over human society, be any longer acknowledged. If these ideas are put into practice there will inevitably followed a reign of unheard-of terror."
> From "Moto Proprio, Bonem Sanc," July 25, 1920.

Que Deus proteja sua Santa Madre Igreja, um dos poucos focos de lucidez institucional nesse nosso mundo de esfumaçamento coletivista.

Sete Mitos sobre o Vietnã

Mito #2
O impacto das Regras para Combate do Pentágono em nossas capacidades militares tem sido grandemente exagerado.

É quase impossível exagerar o impacto negativo que as Regras de Combate (ROE), politicamente impostas, tiveram no moral e no desempenho de nossas Forças. De fato, os poderes políticos, tanto nas administrações Democratas como nas Republicanas, compreenderam bem que as restrições impostas a nossos homens eram tão claramente imorais e desarrazoadas que o público americano ficaria indignado se tivessem tido publicidade. Dessa maneira, as Regras foram mantidas em segredo e os soldados e comandantes tinham ordens de não fazer menção a elas. Apenas em 1985, dez anos após a tomada do Vietnã pelos comunistas, o Senador Barry Goldwater conseguiu a desclassificação do sigilo das Regras. As Regras de Combate ocuparam 26 páginas do *Congressional Record* (6, 14, e 18 de março de 1985). Resumindo algumas das mais abomináveis das Regras, Goldwater disse:

Aquelas pilhas de restrições, em mutação constante e quase impossíveis de memorizar ou compreender, embora fossem exigidas de nossos pilotos, mandavam respeitar grandes áreas de "santuário" para o inimigo. Quando algumas barreiras foram, afinal, levantadas, após repetidos apelos do Estado Maior Conjunto, elas o foram gradual e, incompletamente para servirem a propósitos estratégicos. Numerosas suspensões parciais ou completas dos bombardeios, diminuíram a eficácia das campanhas de bombardeio prévias. Freqüentemente, após áreas limitadas serem liberadas para bombardeio, a permissão era retirada inesperadamente, cancelada e retirada logo em seguida. Quais eram algumas dessas regras?

1) Sítios de mísseis terra-ar não podiam ser atingidos, quando em construção, somente após entrarem em operação;
2) Não era permitido aos pilotos atacarem MiGs comunistas estacionados na pista. Somente poderiam fazê-lo quando estivessem no ar, tivessem sido identificados e mostrado intenções hostis. Mesmo assim, a base de onde saíram, não poderia ser bombardeada;
3) Estacionamentos de caminhões militares localizados a pouco mais de 180m de qualquer rodovia não poderiam ser atacados;
4) Se não houvesse um militar sul-vietnamita na aeronave, era proibido bombardear tropas inimigas que estivessem combatendo os nossos, mesmo que os "vermelhos" estivessem claramente visíveis e estivessem sendo apontados por um oficial no solo. As bombas do avião eram jogadas fora, no mar.[5]

Em 1972, o Brigadeiro John D. Lavelle foi exonerado de seu comando do 7º Grupamento da Força Aérea Vietnã, por proteger seus homens contra um ataque iminente de caças soviéticos que estavam sendo posicionados em santuários quase na fronteira, no Vietnã do Norte. Novos relatos dão conta de que o Brigadeiro Lavelle ordenou ataques contra as bases do inimigo, *"depois de seus pilotos terem visto e fotografado uma escalada de 5 meses no número de caças MiG soviéticos em três aeroportos, em frente à zona desmilitarizada, junto à qual havia, também, sítios de mísseis terra-ar e canhões pesados de 130mm, baterias anti-aéreas e tanques."*[6]

O Brigadeiro Lavelle declarou:

> *"Naquele tempo, como comandante do local, preocupado com a segurança de meus comandados e, ao mesmo tempo, tentando brecar a escalada destinada à invasão do Sul por Hanói, achei que minhas ações tivessem sido plenamente justificáveis."*[7]

Em seu depoimento no Subcomitê das Forças Armadas da Câmara dos Deputados disse: *"Se eu tivesse de fazê-lo de novo, eu o faria da mesma maneira"*.[8] Incrivelmente, na mesma semana em que Lavelle foi deposto, os norte-vietnamitas lançaram uma grande ofensiva contra o Vietnã do Sul, levando o Presidente Nixon a suspender a aplicação das Regras que Lavelle foi acusado de violar. Nixon, então, ordenou ataques aéreos estratégicos contra alguns dos alvos que o Brigadeiro havia escolhido.[9]

O Brigadeiro Frederick C. "Boots" Blesse, um ás dos conflitos da Coréia e do Vietnã, disse o seguinte das Regras no Vietnã:

> *"Lutamos na guerra sob um grande número de restrições. Numa semana, podia-se atingir um alvo, noutra, ele entrava na lista "no!-no!". Se se estivesse em uma missão que envolvesse Hanói e divisasse um trem ou outro alvo de oportunidade, era-se obrigado a deixar passar, pois não se tinha autorização. Tínhamos que*

[5] Congressional Record – Senate, March 6, 14, and 18, 1985, p. S2632.
[6] St. Louis Globe Democrat, June 13, 1972, as quoted in John Stormer, None Dare Call It Treason ... 25 Years Later (Florissant, Mo.: Liberty Bell Press, 1990), p. 236.
[7] Ibid.
[8] Ibid.
[9] R. D. Patrick Mahoney, "The Tragedy of Southeast Asia," THE NEW AMERICAN, February 1, 1988, pp. 33-34.

assistir à construção de sítios de mísseis e não podíamos atingí-los, pois poderia haver um ou outro russo auxiliando na construção. Pensávamos que, se o sítio fosse destruído precocemente, poderíamos fazê-lo, sempre um de cada vez. Esperando, eles construiriam um anel de sítios e, enquanto se estivesse atacando um deles, outro estaria nos alvejando. Se houvesse russos era porque eles quiseram estar lá. Deviam arriscar-se como nós, ao ajudar outro país".[10]

"Sempre aprendi, como oficial que, se você está perseguindo um inimigo, você o persegue até matá-lo ou até que ele se renda" disse o General Harry W.O. Kinnard, general Comandante da 1ª Divisão de Cavalaria, fazendo eco a virtualmente todos os oficiais americanos no Vietnã. *"Não ir atrás deles até no Camboja violava todos os princípios de guerra... Tornou-se perfeitamente claro para os norte-vietnamitas que lá eles teriam santuário; eles poderiam chegar quando estivessem prontos para lutar e fugir, quando tivessem cumprido sua missão".*[11] Kinnard continuou:

"Quando o General Giap diz que aprendeu como lutar contra os americanos e seus helicópteros em Ia Drang, está dizendo bobagem! O que ele entendeu, de fato, é que não nos seria permitido perseguí-lo através de uma linha imaginária na poeira. Daquele ponto em diante, ele podia sorrir. Podia-nos atrair para a luta onde e quando desejasse. E onde era isso? Sempre a uns poucos quilômetros da fronteira, onde suas linhas de suprimento eram as mais curtas e onde a preponderância de forças era dele e onde ele já havia explorado o terreno intensamente e o conhecesse melhor do que nós".[12]

"A região de Ia Drang era rica em água potável e para cozinhar arroz", lembra o General de Brigada Harold G. Moore em seu bestseller sobre a guerra do Vietnã, We Were Soldiers Once... and Young (Fomos Soldados Uma Vez... e Jovens). "*O melhor de tudo para o Exército Popular do Vietnã era sua localização na fronteira do Camboja. Os vietnamitas comunistas iam e vinham à vontade, através da fronteira; nós éramos proibidos de atravessá-la".*[13] *"Sabíamos perfeitamente",* diz Moore, *"que os três regimentos norte-vietnamitas contra os quais havíamos lutado em Ia Drang haviam-se retirado para dentro do Camboja. Desejávamos perseguí-los, ainda no calor da luta, por terra e por ar, mas éramos impedidos pelas Regras".*[14]

Disponível em <http://www.midiasemmascara.com.br/artigo.php?sid=3262>.

[10] Major General Frederick C. Blesse, " (New York: Ballantine Publishing, 1987), p. 182.
[11] Lieutenant General Harold G. Moore, We Were Soldiers Once ... and Young (New York: Harper Torch, 2002), p. 438.
[12] Ibid., pp. 438-439.
[13] Ibid., p. 54.
[14] Ibid., p. 438.

Opinião Liberal

A Igreja deve falar do demônio

Por Cardeal Georges Cottier, O.P.

A Igreja deve falar do demônio. Pecando, o anjo decaído não perdeu todo o poder que tinha, segundo o plano de Deus, no governo do mundo. Agora utiliza este poder para o mal. O Evangelho de João o chama: "o príncipe deste mundo" (Jo 12, 31) e na primeira carta também de João se lê: "O mundo inteiro está sob o poder do Maligno" (1 Jo 5, 19). Paulo fala de nossa batalha contra as potências espirituais (CF. Ef. 6, 10-17). Podemos também nos remeter ao Apocalipse.

Temos que combater as forças do mal não só humanas, mas também sobre-humanas em sua origem e inspiração: basta pensar em Auschwitz, nos massacres de povos inteiros, em todos os horrendos crimes que se cometem, nos escândalos dos que são vítimas os pequenos e os inocentes, no êxito das ideologias de morte, etc.

É oportuno recordar alguns princípios. O mal do pecado é realizado por uma vontade livre. Só Deus pode penetrar no profundo do coração da pessoa; o demônio não tem o poder de entrar neste sacrário. Atua somente no exterior, sobre a imaginação e sobre os afetos de raiz sensível. Ademais, sua ação está limitada pela permissão de Deus onipotente.

O diabo atua geralmente através da tentação e do engano, é mentiroso (Cf. Jo 8, 44). Pode enganar, induzir ao erro, iludir e, provavelmente mais que suscitar, pode secundar os vícios e os germens de vícios que estão em nós.

Nos Evangelhos sinóticos, a primeira aparição do demônio é a tentação no deserto, quando submete Jesus a várias incursões (Cf. Mt 4, 11 e Lc 4, 1-13). Este fato é de grande importância.

Jesus curava enfermidades e patologias. Referem-se no conjunto ao demônio, porque todas as desordens que afligem a humanidade são redutíveis ao pecado, do qual o demônio é o instigador. Entre os milagres de Jesus há libertações de possessões diabólicas, no sentido preciso.

O demônio é muito mais perigoso como tentador que através de sinais extraordinários ou manifestações exteriores assombrosas, porque o mal mais grave é o pecado. Não por acaso, na oração do Senhor pedimos: Não nos deixe cair em tentação. Contra o pecado o cristão pode lutar vitoriosamente com a oração, a prudência, na humildade, conhecendo a fragilidade da liberdade humana, com o recurso aos sacramentos, antes de tudo a Reconciliação e a Eucaristia. Deve também pedir ao Espírito Santo o dom de discernimento, sabendo que os dons do Espírito Santo se recebem com a graça do Batismo.

São Tomás e São João da Cruz afirmam que temos três tentadores: o demônio, o mundo (reconhecemos certamente em nossa sociedade) e nós mesmos, ou seja, o amor próprio. São João da Cruz diz que o tentador mais perigoso somos nós mesmos, porque nos enganamos sozinhos.

Frente ao engano, é desejável nos fiéis católicos um conhecimento cada vez mais profundo da doutrina cristã. Deve-se promover o apostolado pelo Compêndio do Catecismo da Igreja Católica, de extraordinária utilidade para combater a ignorância. O demônio talvez é instigador desta ignorância: distrai o homem de Deus, e é uma grande perda que se pode conter promovendo um adequado apostolado nos meios de comunicação social, em particular televisivos, considerando a quantidade de tempo que muitas pessoas gastam acompanhando os programas de televisão, freqüentemente de conteúdos culturalmente inconsistentes ou imorais.

Também contra os homens de Igreja se desencadeia a ação do diabo: em 1972, o Sumo Pontífice Paulo VI falou dos «ares de Satanás introduzidos no templo de Deus», aludindo aos pecados dos cristãos, à desvalorização da moralidade dos costumes e às decadências (consideremos a história das Ordens e das Congregações religiosas, nas quais se tem notado sempre a exigência de reformas para reagir à decadência), ao ceder nas tentações na busca da carreira, de dinheiro e de riqueza, em que podem incorres os próprios membros do clero, cometendo pecados que provocam escândalo.

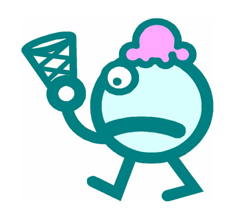
O exorcista pode ser um Bom Samaritano --mas não é o Bom Samaritano-- pois o pecado é uma realidade mais grave. Um pecador que permanece assentado em seu pecado é mais infeliz que um possuído. A conversão do coração é a mais bela vitória sobre a influência de Satanás, contra a qual o Sacramento da Reconciliação tem uma importância absolutamente central, porque no mistério da Redenção Deus nos libertou do pecado, e nos presenteia, quando caímos, o reencontro de Sua amizade.

Os Sacramentos têm na verdade uma prioridade sobre os sacramentais, categoria na qual se incluem os exorcismos, que são pedidos pela Igreja, mas em ordem não prioritária. Se não se considera esta característica, subsiste o risco de turbar os fiéis. Não se pode considerar o exorcismo como a única defesa contra a ação do demônio, mas como um meio espiritual necessário em que se contatou a existência de casos específicos de possessão diabólica.

Parece que os possuídos são mais numerosos nos países pagãos, onde o Evangelho não foi difundido e onde estão mais estendidas as práticas mágicas. Em outros lugares, um elemento cultural perdura ali onde os cristãos conservam uma tendência indulgente com respeito a antigas formas de superstição. Ademais, há que considerar que supostos casos de possessão podem ser explicados pela medicina atual e a psiquiatria, e que a solução para determinados fenômenos pode consistir em um bom tratamento psiquiátrico. Quando se manifesta na prática um caso difícil, é necessário pôr-se em contato com um psicólogo e um exorcista; é aconselhável valer-se de psiquiatras de formação católica.

No Ateneu Pontifício Regina Apostolorum instituiu-se recentemente um curso sobre estas temáticas. Sobre elas parece oportuna uma formação adequada nos seminários, em uma dimensão de equilíbrio e sabedoria, evitando excessos e constrições.

Aquecimento Cerebral



O Aquecimento Cerebral é uma doença extremamente grave que afeta a capacidade de bom senso. Tal problema ocorre quando há um superaquecimento dos neurônios responsáveis pelo processamento do bom senso. Isso ocorre com exposição excessiva a raios infravermelhos vindos de fontes como CartaCapital, Caros Amigos, O Capital, discursos de Fidel Castro e Hugo Chávez.

Para isso existe o símbolo da campanha de Esfriamento Cerebral, que consiste no uso da técnica avançada e milenar do sorvete na testa.

Dado o fato de o imperialismo norte-americano ter ao longo do tempo se transformado no maior inimigo da humanidade, acredito sem nenhuma dose de idealismo ou fanatismo que a defesa da experiência chinesa é parte integrante da defesa de toda a humanidade.

Divagações[15] lunáticas de Elias Jabbour, "comunistarista" do site Vermelho.org.br. Se a experiência chinesa é parte integrande da defesa de toda a humanidade, eu quero ser uma ameba.

Livros anti-semitas são apreendidos em editora em SP[16]

Eu sempre pensei que um regime democrático fosse aquele em que se pudesse haver o livre fluxo de idéias, sem ter medo de repressões por parte do Estado ou pessoas.

https://www.defesa.gov.br/enternet/sitios/internet/projeto_rondon/index.php

Enternet??? É o antiamericanismo de "sítio" e companhia a todo o vapor.

---

[15] Portal Vermelho. **"A defesa da humanidade passa pela defesa da China".** Disponível em <http://www.vermelho.org.br/diario/2006/0118/jabbour_0118.asp?nome=Elias%20Jabbour&cod=5303>.

[16] Portal Conjur. **Combate ao Ódio: Livros anti-semitas são apreendidos em editora em SP**. Disponível em <http://conjur.estadao.com.br/static/text/41134,1>.

Créditos & Expediente

>>>FOTOS

Capa do Registro Liberal Erik Drooker
URL da imagem <http://www.drooker.com/graphics/hi-res/Censorship.gif>.
Matéria de Capa Multisolv
URL da imagem <http://www.multisolv.com.br/arquivos/licenca_pf-2004_pag.jpg>.

>>>E-MAIL

registroliberal@yahoo.com.br

>>>BLOG

registroliberal.blogspot.com

>>>NOTAS IMPORTANTES

– A seção “Artigos” sempre conterá um artigo de Rodrigo Veleda, o editor do REGISTRO**LIBERAL**, e outro que ele achar interessante para ser colocado.
– Caso queiras ter um texto publicado, favor mandar em arquivo RTF, fonte Georgia, tamanho 10, margens horizontais e verticais de 1cm. Sendo aprovado o texto terá publicado na seção “Opinião”. Não editarei o artigo, portanto envie em um tamanho razoável ou não será publicado.
– As cartas poderão ser resumidas devido a tamanho de espaço. Favor enviar junto seu nome e sobrenome, profissão, cidade e estado.
– Se algum material aqui usado for de uso restrito, contate-me que este será imediatamente retirado.
– Para receber a última versão do REGISTRO**LIBERAL**, é só colocar seu email no campo referido no blog.